

- **Conquistadores:** - Arthur Costa da Silva,
- Jorge da Rocha Pereira Filho e
- Rainildo da Silva.
- **Colaboradores:** - Milton Bastos Júnior e
- Zozimar Silva de Moraes.
Obs.: Ambos participaram apenas de uma investida.
- **Clube:** Centro Excursionista Brasileiro - CEB
- **Localização:** Face sul do Morro do Sumaré, à direita do Paredão Solitude.
- **Número de investidas:** 06 (seis) em 14/05/95, 28/05/95, 04/06/95, 11/06/95, 14/08/99 e 05/09/99.
- **Número de proteções fixas:** 13 grampos de ½" e 01 *piton*.
- **Cumprimento:** aproximadamente 60 metros
- **Acesso:** Para poder entrar na trilha é preciso dirigir-se à Rua Sara Vilela, no Jardim Botânico e apresentar a carteira de sócio de algum clube ou então uma permissão que atualmente é obtida no Clube Excursionista Carioca.

Inicia-se a caminhada pelo portão da Rua Lopes Quintas, próxima à Rua Sara Vilela, onde caminha-se durante aproximadamente 5 minutos por uma estrada de terra até o início da trilha. Deste ponto olhando para a esquerda há uma casa com dois belos cães pastores alemães que sempre nos dão as boas vindas! Daí são mais ou menos 6 minutos caminhando por uma trilha bem definida que dá acesso às Paineiras, onde entra-se à esquerda por um caminho de pedra que parece um leito de rio seco e caminha-se por mais 10 minutos. Este caminho sobe em linha reta até um trecho onde percebe-se uma pequena mudança de direção para a esquerda. Um pouco antes desta mudança, deve-se entrar no mato à direita seguindo em diagonal até encontrar a pedra. Então é só seguir à direita por mais uns 10 metros e pronto, aí está a base!

A saída pelo portão da Rua Lopes Quintas não tem sido muito simples. O proprietário de uma casa (aquela dos pastores alemães) que fica perto do início da trilha, o tal Sr. Dietrich - "o gringo", caso encontre o portão destrancado tranca-o independentemente de algum escalador ter ou não entrado. Caso isto aconteça, não hesite em pular o muro, por mais alto que ele lhe possa parecer. A última vez que não fizemos isto e seguimos pela estrada que leva à rua Sara Vilela fomos perseguidos por cachorros viralatas. Felizmente não fomos mordidos, mas a experiência foi muito desagradável.

Levamos este fato à reunião Interclubes para que eles, assim como negociaram com o proprietário a liberação do acesso, tentassem resolver mais este problema.